



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: *Tópico Especial – Arqueologia Brasileira*

CÓDIGO: HST 5932

Nº DE CRÉDITOS: 04 - 72 horas-aula

1. EMENTA

O curso está voltado para uma discussão sobre a formação e a área de atuação da arqueologia no Brasil. Serão tratados temas como a História da disciplina no Brasil e seus fundamentos teóricos e metodológicos, a relação entre Arqueologia e História Indígena, o processo de povoamento da América e a constituição de territórios e da diversidade cultural das sociedades ameríndias. Ao longo do curso daremos ênfase ao processo de ocupação do Brasil no período pré-colonial, discutindo a relação entre variabilidade cultural e transformações ambientais ao longo do Holoceno nas terras baixas sul-americanas. Assumindo a relação entre Arqueologia e História Indígena, a proposta do curso inclui estudar as trajetórias históricas dos grupos indígenas no Brasil, enfatizando processos de continuidade e mudança decorrentes do contato com a sociedade européia. Além de aulas expositivas prevemos a realização de saídas de campo e visitas a exposições de arqueologia.

2. CONTEÚDO

1. O que é e com o que trabalha a Arqueologia Brasileira;
2. Arqueologia como História Indígena;
3. Entrada, Dispersão e povoamento da América
5. Diversidade Cultural nas sociedades Ameríndias
6. Paisagem, Manejo e Agricultura nas terras baixas sul-americanas
7. Organização social e política entre as sociedades ameríndias
8. Sociedades amazônicas
9. Modelos de dispersão dos grupos indígenas: arqueologia e lingüística
10. Ocupação do Sul do Brasil
11. Arqueologia Indígena e Indígenas Arqueólogos
12. Dinâmicas de encontros e desencontros

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Bezerra, M. 2013 Os sentidos contemporâneos das coisas do passado: reflexões a partir da Amazônia. *Arqueologia Pública*, n.7:107-122.
- Barreto, C. 1999/2000, A construção de um passado pré-colonial: uma breve história da Revista da USP, 44:19-34.
- Carneiro da Cunha, M. História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras.
- Dias, A. S. Diversificar para poblar: El contexto arqueológico brasileiro em La transición Pleistoceno-Holoceno. *Complutum*, vol. 15, 2004: 249-263.
- Fausto, C. 2000 Os índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- Ferreira, Lucio 2010 Território Primitivo. A institucionalização da Arqueologia no Brasil. EDIPUCRS, Porto Alegre, RS. P.17-32 e 129-181.
- Franchetto, Brunae Heckenberger, M. (Org.) Os povos do Alto Xingu. História e Cultura. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.
- Gaspar, M. 2003 A arte rupestre no Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- Gaspar, M. 2000 Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 89p.
- Machado, J. 2006 Dos artefatos às aldeias: os vestígios arqueológicos no entendimento das formas de organização social na Amazônia. *Revista de Antropologia, USP*, v.49(2):755-786.
- Neves, E. 1998 Os índios antes de Cabral: arqueologia e história indígena no Brasil. Em Silva, A. e Grupioni, D. (org.) A temática indígena na escola. Editora Global, São Paulo, SP, p.171-196.
- Neves, E. G. Arqueologia da Amazônia. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editora, 2006.
- Noelli, F. 1999/2000 A ocupação humana na região sul do Brasil: arqueologia, debates e perspectivas – 1872-2000. *Revista USP, São Paulo*, nº44, 1999-2000: 218-269.
- Oliveira, J. E. e Viana, S. A. O centro- oeste antes de Cabral. *Revista USP, São Paulo*, nº44, 1999-2000: 142-189.
- Prous, A. Arqueologia Brasileira, UNB, 1991.
- Silva, F. 2013 O passado no presente: narrativas arqueológicas e narrativas indígenas.
- Silva, H. e Rodrigues-Carvalho, C. Nossa Origem. O Povoamento da América.
- Souza, A. 1991 História da Arqueologia Brasileira. *Pesquisas-Antropologia*, n.46.
- Trigger, B. 2004 (2ª. Edição) História do Pensamento Arqueológico. Odysseus Editora, São Paulo, 629p.
- Wust, I. 1992 Contribuições arqueológicas e etno-históricas para o estudo dos grupos tribais do Brasil Central: O caso bororo. In: *Revista do MAE, São Paulo*.